

O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE TELETRABALHO: uma revisão sistemática da literatura brasileira de 1995 a 2018

JULIANA LEGENTIL FERREIRA FARIA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

ELIANE ALMEIDA DO CARMO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

JUNIO BRAGA BORGES SILVA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

GARDÊNIA DA SILVA ABBAD
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

PEDRO PAULO MURCE MENESES
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

O ESTADO DA ARTE DA PESQUISA SOBRE TELETRABALHO: uma revisão sistemática da literatura brasileira de 1995 a 2018

Introdução

A regulamentação do teletrabalho no Brasil ocorreu em 2017, por meio da Lei nº 13.467. Contudo, observa-se que a adoção dessa modalidade de trabalho tem sido crescente em organizações públicas e privadas nos últimos 20 anos. Os principais motivadores citados para a implementação do teletrabalho são o aumento de produtividade e a redução de custos (Mello, Santos, Kuniyoshi, Gaspar, & Kubo, 2014), mas pouco se sabe sobre os desafios enfrentados pelas organizações brasileiras e se os resultados se sustentam no longo prazo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Poucos estudos nacionais sobre teletrabalho foram publicados e as iniciativas de implantação têm buscado inspiração em experiências internacionais. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é descrever o estado da arte da pesquisa sobre o teletrabalho no Brasil, visando identificar como se comporta a produção acadêmica sobre o tema e quais foram as contribuições identificadas nos artigos selecionados. O estudo busca contribuir, tanto teoricamente, ao apresentar as principais discussões, quanto metodologicamente, ao elaborar a primeira revisão sistemática nacional sobre o tema.

Fundamentação Teórica

Observa-se que o conceito de teletrabalho mais recorrente identificado nesta revisão de literatura foi cunhado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT, 1996), da qual o Brasil não é signatário, e que destaca as condições para a caracterização do teletrabalho, tais como: a) desempenhado pelo trabalhador em sua casa ou em outro local de sua escolha, além das dependências do empregador; b) mediante remuneração, e; c) com o objetivo de desenvolver produto ou serviço conforme especificação do empregador, independentemente de quem fornecerá equipamentos ou outros materiais.

Discussão

As vantagens mais recorrentes no nível do indivíduo referem-se à flexibilidade, autonomia, redução dos deslocamentos, aumento do bem-estar e maior produtividade. Contudo, há aspectos que são reconhecidos como benefícios e fonte de conflitos, como a aproximação física da família e as interrupções decorrentes da dificuldade de compreensão dos familiares acerca da configuração do teletrabalho. Faz-se necessária a caracterização adequada da amostra de teletrabalhadores e da organização, de modo a evitar comparações inadequadas de teletrabalhadores que estão sujeitos à contingências distintas.

Conclusão

O avanço na adoção do teletrabalho no Brasil sinaliza que os pesquisadores e as organizações precisam estar atentos aos seus desdobramentos, uma vez que os achados da literatura ainda divergem em relação aos pontos positivos e negativos desse tipo de trabalho, constituindo-se como um desafio acadêmico e pragmático. Diante disto, entende-se que esta revisão sistemática cumpriu o objetivo de descrever o estado da arte da pesquisa sobre teletrabalho no Brasil, indicando como se comportou a produção acadêmica sobre o tema e apresentando as contribuições identificadas nos artigos selecionados.

Referências Bibliográficas

Cronin, P., Ryan, F., & Coughlan, M. (2008). Undertaking a literature review: a step-by-step approach. *British Journal of Nursing*, 17(1), 38-43. Mello, Á. A. A., Santos, S. A. dos, Kuniyoshi, M. S., Gaspar, M. A., & Kubo, E. K. de M. (2014). Teletrabalho Como Fator de Inclusão Social e Digital em Empresas de Call Center/Contact Center. *Revista de Administração Da UFSM*, 7(3), 373-388. Organização Internacional do Trabalho - OIT (1996). Sobre o trabalho a domicílio. Recuperado em 3 de maio, 2018, de http://www.ilo.org/brasil/convencoes/WCMS_242947/lang--pt/index.htm